

IAOD do Deputado Lao Chi Ngai em 28.10.2025

Sugestões sobre “fortalecer a base, aumentar a resiliência e planear o longo prazo”

Gostaria de aproveitar a minha primeira intervenção antes da ordem do dia nesta sessão legislativa, para expressar os meus agradecimentos a todos os cidadãos pela confiança e apoio que depositaram em mim e no Sr. Deputado Lee Koi Ian, para que na Assembleia possamos servir toda a população. Comprometemo-nos a envidar esforços para cumprir as funções e responsabilidades, continuando a trabalhar, em conjunto com a sociedade, para construir uma Macau mais feliz.

A minha intervenção é sobre o actual desenvolvimento económico e as respectivas sugestões. A macroeconomia de Macau nos primeiros três trimestres de 2025, impulsionada pelo número de visitantes, o número de hóspedes em hotéis, a taxa de ocupação e as receitas brutas do jogo, entre outros indicadores, manteve um crescimento estável, mostrando certa resiliência. Segundo a actual situação, prevê-se um aumento anual do PIB de cerca de 4 a por cento, mas, temos de reconhecer que o desenvolvimento macroeconómico é desequilibrado e insuficiente, as situações de exploração dos diferentes sectores e zonas apresentam grandes diferenças e o consumo nas zonas comunitárias é fraco. A economia de Macau encontra-se numa fase crucial de transformação e desenvolvimento. Assim, sugiro ao Governo que implemente quanto antes o conceito de governação que concilia um mercado eficaz com um Governo eficaz, e tenha como objectivos consolidar as bases, reforçar a resiliência e planear a longo prazo, bem como concretizar os seguintes quatro trabalhos:

O primeiro é “estabilizar a procura interna”, que é um suporte chave para consolidar as bases e reforçar a resiliência económica. Sugiro ao Governo que, quando a situação financeira o permitir, proceda a um estudo sobre uma nova ronda do cartão de consumo, para dinamizar e revitalizar as PME nas zonas comunitárias, e aliviar os encargos e a pressão da vida dos residentes.

Segundo, "promover a transformação". Além da “transusão de sangue”, o mais importante é restaurar a função de "fazer sangue". Sugere-se que seja dado apoio às micro, pequenas e médias empresas na sua reconversão e valorização, na inovação e no desenvolvimento mais rápido dos "serviços de apoio à digitalização das pequenas e médias empresas" para uma maior generalização da aplicação e promoção das tecnologias digitais pelos comerciantes dos bairros comunitários.

O terceiro é "expandir as fontes de visitantes". Entre Janeiro e Agosto de 2025, 72,8 por cento dos visitantes eram provenientes do Interior da China, 18,4 por cento da Região Administrativa Especial de Hong Kong, e os visitantes internacionais representavam apenas 6,4 por cento. Há ainda uma grande distância entre esta realidade e as exigências para o desenvolvimento de um centro mundial de turismo e lazer. Sugiro que se acelere a concretização da estratégia proposta pelo Chefe do Executivo de promover a “circulação do sul para o norte, e do norte para o sul, expandindo-se também para o oeste e para o leste”, e explorar activamente os mercados de visitantes internacionais.

O quarto é "planear a longo prazo". Na quinta-feira passada (dia 23), a 4ª sessão plenária do 20º Comité Central do Partido Comunista da China aprovou a "Proposta do Comité Central do Partido Comunista da China sobre a elaboração do 15º Plano Quinquenal para o Desenvolvimento Económico e Social Nacional", da qual consta a promoção da prosperidade e estabilidade, a longo prazo, de Hong Kong e Macau. De acordo com o 15.º Plano Quinquenal, Macau deve articular-se, de forma mais activa, com o conteúdo que lhe é dirigido, identificando correctamente o seu posicionamento, desenvolvendo as suas vantagens singulares, integrando-se e servindo, de forma activa, as necessidades do desenvolvimento nacional. Macau deve nomeadamente desempenhar bem o papel de plataforma de ligação com o exterior e de ponte para a abertura bilateral. Devemos aprofundar a articulação e as sinergias com o Interior da China, complementar as vantagens e integrarmo-nos organicamente com o Interior da China, promovendo a diversificação adequada da economia e concretizando um melhor desenvolvimento próprio.